



IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



O CUIDAR NO CAMPO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jucirlene de Carvalho Santana¹
Universidade do Estado da Bahia - UNEB-Campus XII

Adriana Moreira Pimentel Teixeira²
Universidade do Estado da Bahia - UNEB-Campus XII

Resumo: Este trabalho é parte do projeto de pesquisa que tem como objetivo analisar o sentido atribuído ao cuidar na perspectiva dos professores de uma creche no município de Brumado/BA. Para alcançar o objetivo proposto, realizamos no primeiro momento uma pesquisa bibliográfica e documental para apresentar o conceito de cuidado e sua relação no campo educacional e o que os documentos que embasam e orientam a etapa da Educação Infantil definem como cuidar. Pretendemos, também, realizar uma pesquisa de campo para identificar qual a concepção do cuidar atribuída pelos professores da creche pesquisada; verificar na metodologia de trabalho dos professores as ações do cuidar para o processo formativo das crianças e analisar os documentos da creche para perceber o que abordam acerca da temática em questão. A pesquisa seguirá um estudo qualitativo. Serão utilizados como instrumentos para a coleta de dados as técnicas de observação e entrevista semiestruturada. Por se tratar de um trabalho em andamento, a pesquisa bibliográfica realizada até o momento permitiu compreender o cuidado como uma dimensão que abrange o desenvolvimento do ser humano. Além disso, por meio da análise dos principais documentos que embasam e orientam a Educação Infantil, pode-se averiguar que a definição do termo cuidado ainda aparece de forma tímida, falta uma especificação do seu sentido e significado nessas instituições.

Palavras-chave: Cuidar. Educar. Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

Muito se tem discutido acerca do significado do termo cuidar no campo educacional. No entanto, em diversas instituições de Educação Infantil ainda está presente a compreensão do cuidar como assistencial, desvinculado do processo formativo da criança. Essa concepção equivocada por parte de muitos profissionais que atuam em creches e pré-escolas pode estar enraizada na origem das instituições infantis, criadas para prestarem assistência à criança, com um caráter higienista e compensatório.

¹ Graduanda do curso de Pedagogia, Universidade do Estado da Bahia-UNEB-Campus XII; Bolsista de Iniciação à Docência do Programa Residência Pedagógica/ PRP. E-mail: Jucirlenesantana@gmail.com

² Mestra em Educação pela UESB; Professora substituta do Departamento de Educação de Guanambi-UNEB-Campus XII; Professora de Educação Infantil na rede pública municipal de Caetitê/BA. E-mail: drica_gbi@hotmail.com

IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



Tendo como anseio compreender essa dimensão do cuidar na formação integral da criança, que perpassa de caráter assistencialista para o processo de educação como um todo, começamos a realizar alguns estudos relacionados ao cuidar no campo educacional.

Através de leituras e reflexões sobre esta temática foram suscitando alguns questionamentos, tais como: qual o significado do termo cuidado no campo da Educação Infantil? De que forma o cuidar contribui para o desenvolvimento cognitivo, afetivo emocional e interação social da criança? Em decorrência desses questionamentos surge a problemática da pesquisa: Qual o sentido do cuidar na perspectiva dos professores que atuam em uma creche do município de Brumado/BA?

Assim, o estudo que se pretende realizar corresponde ao projeto de pesquisa referente ao Trabalho de Conclusão de Curso que busca analisar o sentido atribuído ao cuidar na perspectiva dos professores de uma creche no município de Brumado/BA.

Com isso, teremos como objetivos: realizar uma pesquisa bibliográfica e documental para apresentar o conceito de cuidado e sua relação no campo educacional; analisar o que dizem os documentos que embasam e orientam a etapa da Educação Infantil sobre a definição do cuidar; identificar qual a concepção do cuidar atribuída pelos professores da creche pesquisada; verificar na metodologia de trabalho dos professores as ações do cuidar para o processo formativo das crianças e analisar os documentos da creche para perceber o que eles abordam acerca da temática em questão.

Enquanto futura pedagoga, habilitada para atuar na Educação Infantil, sinto a necessidade de pesquisar sobre essa temática. Acredito que este trabalho possibilitará aos profissionais da área de Educação Infantil a compreensão do papel do cuidar no processo de desenvolvimento da criança.

METODOLOGIA

Na perspectiva de analisar o sentido do cuidar atribuído pelos professores de uma creche no município de Brumado/BA, pretendemos realizar uma pesquisa de campo. Na pesquisa de campo o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas (GONSALVES, 2001). Assim, para realização do estudo será utilizada a metodologia de abordagem qualitativa.

Os participantes da pesquisa serão os professores que trabalham diariamente com as crianças da creche. Para a coleta de informações serão utilizados os seguintes instrumentos: observação das aulas e a entrevista semiestruturada com as professoras para obtenção dos dados que interessam a investigação.

IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



No primeiro momento, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para apresentar os conceitos e teorias referentes ao cuidado no campo educacional. A pesquisa bibliográfica consiste no exame de livros escritos sobre determinado assunto, para o levantamento e análise do que já se produziu sobre o tema de pesquisa científica (RUIZ, 2006). Também, foi realizada uma pesquisa documental na busca dos principais documentos que embasam e orientam a Educação Infantil para perceber o que eles definem como cuidar no campo pedagógico. Para Gil (2006), a pesquisa documental consiste na exploração de fontes documentais que receberam ou não um tratamento analítico, como documentos oficiais.

SIGNIFICADOS DO TERMO CUIDADO

As instituições infantis, assim como a família, têm um papel essencial no desenvolvimento da criança. O seu processo formativo acontece a partir da interação com o outro e com o meio em que convive. Assim, é fundamental que a criança receba o cuidado necessário para que possa se relacionar com o mundo e apropriar-se dos conhecimentos.

O cuidar do outro abrange uma dimensão ampla, que vai desde o atendimento as suas necessidades físicas à sua formação humana. A palavra cuidar é de origem latina e está associada ao verbo *cogitare*. No dicionário etimológico resumido de Nascentes (1966) o cuidar é definido como “pensar” e, como se pensa naquilo em que empregamos nossa atenção, significa “tratar”. O autor ao destacar o significado do termo chama a atenção para o fato de que sempre se pensa naquilo em que colocamos atenção, e pensar significa cuidar.

No campo filosófico a palavra cuidado abrange uma dimensão ética. No dicionário de filosofia, Abbagnano (2000) destaca o cuidado como preocupação que, segundo as definições do filósofo Martin Heidegger, é o próprio ser da existência, consiste na totalidade das estruturas ontológicas do ser - aí como ser - no - mundo. É possível interpretar o cuidado em sua definição ontológica como a essência da existência humana, compreende-se como a centralidade do atendimento das necessidades do outro.

Inserir o cuidado em tudo que projeta e faz é uma característica do ser humano. Consiste na atitude de solicitude, de atenção, de preocupação e inquietação para com o outro, pois a pessoa que tem cuidado se sente envolvida e afetivamente ligada ao outro (BOFF, 1999). É no processo de ser cuidado pelo outro que o ser humano se constitui. Assim, o ato de cuidar consiste em atender as necessidades biológicas, cognitivas e emocionais para o desenvolvimento de forma integral.

Diante das conquistas alcançadas para o campo da Educação Infantil está o reconhecimento da criança como sujeito de direitos. Assim, as instituições infantis criadas

IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



para o atendimento das classes populares deixaram de ser um espaço para “guardar” as crianças com objetivo de assistência e passaram a ser constituídas como espaço de formação, com o desenvolvimento da criança de forma integral.

Mas, ao longo dos anos os espaços de Educação Infantil passaram a relacionarem as práticas de cuidado à assistência, ou seja, desvinculando os aspectos biológicos da criança do seu processo educativo. Desse modo, houve uma cisão entre o cuidar e educar, chegando até a estabelecer uma separação entre o profissional que cuida e o que desenvolve atividades educativas, como destaca Montenegro (2005, p.84):

A cisão entre o considerado racional (educar) e irracional ou emocional (cuidar) se reverte de conotação hierárquica, uma vez que, na Educação Infantil, encontramos atuando, muitas vezes conjuntamente, a auxiliar que “cuida” (limpa, troca, da comida, acalma, atende as necessidades afetivas, etc.) e a professora que desenvolve atividades pedagógicas (transmite conhecimentos sistematizados, programa atividades, trabalha a cognição).

Com essa cisão apresentada pela autora, é possível perceber que ainda há uma falta de compreensão em relação ao sentido do termo cuidado na área pedagógica, e isso têm gerado grandes consequências para as crianças da Educação Infantil. Diante disso, cabe realizar o seguinte questionamento: o que afinal os documentos elaborados para esta modalidade de ensino definem como cuidado?

Visto que o cuidado abrange uma dimensão humana e consiste em ajudar o outro no seu processo de crescimento e desenvolvimento, faz-se necessário compreender o sentido atribuído ao cuidar no campo pedagógico.

DISCUSSÃO/RESULTADOS

Com base na análise dos documentos foi possível perceber que o cuidar está posto como indissociável no processo educativo. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998) destaca o cuidar como parte integrante desta etapa da Educação Básica e corresponde à atenção que se dá a criança que está em fase de crescimento e desenvolvimento, que consiste em: compreender sua singularidade, identificar e responder às suas necessidades, interessar-se pelos seus sentimentos, possibilitar a ampliação de seus conhecimentos e de suas habilidades e dar atenção no seu desenvolvimento.

A partir dos conceitos expostos pelo documento, é possível perceber que o cuidar não está desvinculado do educar. Portanto, é uma ação que se desenvolve de forma conjunta visando o desenvolvimento da criança.

Assim, as propostas pedagógicas para a etapa da Educação Infantil devem ser elaboradas de forma que assegure o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais, ou seja, possibilitar que a criança receba tanto os cuidados relacionais, que envolvem a dimensão afetiva e dos cuidados com os aspectos biológicos do corpo, como também os cuidados voltados para o acesso aos conhecimentos variados (BRASIL, 1998).

Nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil elaboradas e aprovadas pela Resolução (CNE/CEB nº 05/2009), também reforçam a articulação entre o cuidado e educação nas práticas pedagógicas, porém não especifica o seu significado nessas instituições.

Outro documento que aborda o cuidado como indissociável do processo educativo é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orienta as creches e pré-escolas para a articulação dos momentos de cuidado em suas propostas pedagógicas de forma que imprima uma intencionalidade educativa. Essa intencionalidade consiste na organização de experiências que possibilitem às crianças conhecer a si e ao outro, conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (BRASIL, 2018).

Além disso, o documento apresenta em um dos campos de experiência a relação dos cuidados pessoais como um direito de aprendizagem, possibilitando que a criança construa sua identidade pessoal, social e cultural nas experiências de cuidados.

A BNCC aborda o termo cuidado de maneira tímida, tratando apenas dos cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se higienizar-se). As ações do cuidar vão além do atendimento às necessidades biológicas da criança, consiste em atender as necessidades cognitivas e emocionais, promover experiências de interação, de expressão, de comunicação e imaginação, visando, portanto, contemplar a formação integral da criança.

CONCLUSÕES

Com a pesquisa bibliográfica realizada foi possível perceber que o cuidar abrange uma dimensão humana muito além dos cuidados pessoais que envolvem a alimentação, a higienização e o autocuidado, consiste na promoção do desenvolvimento integral da criança. As ações de cuidado envolvem o processo educativo, desse modo não cabe as instituições infantis dissociar o cuidar de suas propostas pedagógicas.

Por meio da análise dos principais documentos que embasam e orientam a Educação Infantil, percebemos que a definição do termo cuidar ainda aparece de forma tímida, falta uma



IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



especificação do seu significado nessas instituições. Nesse sentido, pressupõe-se a necessidade de uma definição mais ampla do conceito nos próprios documentos. Com a falta de compreensão do cuidar na área da pedagogia, ainda existem muitos profissionais em instituições de Educação Infantil dissociando as ações de cuidado de suas práticas educativas.

REFERÊNCIAS

ABBAGNANO, N. **Dicionário de filosofia**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BOFF, Leonardo. **Saber cuidar: ética do humano-compaixão pela terra**. 12. ed. Petrópolis: Vozes. 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em:
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf
acesso em 08 de outubro de 2019.

_____. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 5/2009. **Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil**. Diário oficial da união, Brasília: DF, 18.dez, 2009.

_____. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, v.1,1998.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre a iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP: Alínea, 2001.

NASCENTES, A. **Dicionário etimológico resumido**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, Ministério da Educação, 1966.

MONTENEGRO, T. **Educação infantil: a dimensão moral da função de cuidar**. Psicologia da Educação, São Paulo, n. 20, p. 77-101, jun 2005. Disponível em:
<<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psie/n20/v20a05.pdf>>. Acesso em: 30 de maio de 2017.

RUIZ, Joao Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.